

Novo Bolsa Família virá com renda extra

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai lançar hoje o novo Bolsa Família. Entre as novidades, a medida provisória (MP) que define os parâmetros do programa vai prever R\$ 50 adicionais para cada integrante da família com idade entre sete e 18 anos.

O evento será a partir das 11h no Palácio do Planalto. De acordo com nota oficial, todas as famílias beneficiárias receberão um valor mínimo de R\$ 600 e serão criados dois benefícios complementares, pensados para atender de forma mais adequada as famílias.

Uma das medidas é voltada à primeira infância e determina valor adicional de R\$ 150 para cada criança de até seis anos de idade na composição familiar – uma promessa de campanha de Lula. Um segundo, de renda e cidadania, prevê um adicional de R\$ 50 para cada integrante da família com idade entre sete e 18 anos incompletos e para gestantes.

O programa determinará condições para o recebimento do benefício, como a exigência de frequência escolar para crianças e adolescentes de famílias favorecidas, o acompanhamento pré-natal para gestantes e a atualização da carteira de vacinação com todos os imunizantes previstos no Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde.

A seleção para a participação no programa considera a estimativa de pobreza, a quantidade de famílias atendidas em cada município e o limite orçamentário. Com a nova legislação, terão acesso ao programa todas as famílias que têm renda de até R\$ 218 por pessoa.



Lula busca ampliar programas de benefícios sociais do governo

Desde o início do mandato, o governo Lula tem focado no aprimoramento do Cadastro Único. “A intenção é garantir que o benefício chegue a quem de fato necessita e detectar famílias que deveriam fazer parte do programa e que atualmente não estão nele”, afirmou em comunicado o Palácio do Planalto.

Integração

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, disse, na terça-feira, que haverá integração com outros 32 programas de governo voltados para a qualidade de vida da população.

Os novos valores foram garantidos com a aprovação da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Transição.

Em 9 de fevereiro, Dias afirmou que havia indícios de que 2,5 milhões estariam recebendo o

Bolsa Família de forma irregular. Os cadastros do programa estão em revisão, afirmou o ministro na época.

– Acreditamos que mais ou menos 2,5 milhões dos que recebem têm grandes indícios de irregularidades – disse, durante visita a uma unidade do Cozinha Solidária, projeto do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) desenvolvido em Sol Nascente, região de Ceilândia, no Distrito Federal.

Conforme o ministro, haveria pessoas com renda elevada, de cerca de nove salários mínimos, recebendo o benefício, destinado a famílias de baixa renda.

Além da revisão dos cadastros, Dias disse que o governo irá desenvolver programas para que as famílias consigam melhorar a renda, sem necessitar do Bolsa Família. O programa de transferência de renda atende 21,9 milhões de famílias.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Lançamento hoje **Página:** 8